

11/08/2017 17:15 - 11 de agosto data consagrada aos estudantes e aos advogados

Essa importante data não é apenas mais um dia comemorativo como tantas outras, deveria também ser um momento de reflexão, principalmente para os estudantes, nesse extenso período de crise moral e política e consequentemente econômica, que afeta toda a sociedade brasileira. Os estudantes precisam refletir como podem contribuir com a sociedade e a melhoria do país. Os professores os verdadeiros heróis dessa Nação, e que, muitas vezes, a todo custo repassam seus conhecimentos para que seus estudantes tenham um futuro próspero, leal, legal, como se espera para nossa Pátria tão combatida.

Mas para que isso possa acontecer o Brasil precisa de muitos estudantes e poucos alunos, em todos os níveis de ensino.

Origem do dia

Em 11 de agosto de 1827, o imperador D. Pedro I instituiu no Brasil os dois primeiros cursos de ciências jurídicas e sociais: um na cidade de São Paulo e o outro na cidade de Olinda em Pernambuco, que mais tarde foi transferido para Recife. Até então, todos os interessados em estudar as leis tinham de ir a Coimbra, em Portugal, que abrigava a Faculdade mais próxima. Em São Paulo o lugar escolhido

para o curso foi o Convento de São Francisco, no centro da cidade, construído no século XVII.

Cem anos após a criação dos cursos de direito, foi proposto que a data fosse escolhida para homenagear os estudantes e advogados.

Dia Internacional do Estudante

No âmbito internacional, o Dia do Estudante é comemorado em 17 de novembro e faz referência à resistência estudantil à ocupação nazista na antiga Tchecoslováquia, em 1939. A data foi escolhida pelo Conselho Internacional de Estudantes (que hoje é a atual União Internacional dos Estudantes), em 1941, em Londres, na Inglaterra, como forma de homenagear a resistência e, sobretudo, um dos jovens participantes, o tcheco Jan Opletal, acabou morto em 11 de novembro de 1939 aos 24 anos de idade.

A importância dos estudantes na história do país

No Capítulo III da Constituição Federal Brasileira Artigo 205 está escrito: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a consolidação da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

No Brasil, algumas lutas tiveram os estudantes como atores principais, desencadearam mudanças significativas no cenário político nacional. Na resistência à ditadura militar, participaram ativamente do processo de redemocratização, especialmente na Campanha Direta Já, na conquista da meia-entrada, no voto aos 16 anos, entre outras ações.

Em vários países a classe estudantil esteve presente em vários movimentos como, por exemplo, na queda do Muro de Berlim na Alemanha e no massacre na Praça da Paz Celestial na China ambos em 1989.

A Educação é de extrema importância para o desenvolvimento de uma Nação, e como todos têm esse direito, inclusive aqueles que estão recolhidos no sistema prisional e muitos estão aproveitando a oportunidade oferecida pelo Estado, nas salas ou nas celas de aula, sendo tão importante quanto necessária.

O aluno Reeducando Lucas S. Ramos relata “Atualmente, me encontro na Penitenciária Panda, e estudo na Escola Madeira Mamoré aqui em Porto Velho-RO. O estudo está sendo de grande importância para mim, porque posso sair de uma cela, para uma sala de aula, e me relacionar com os professores e alunos que assim como eu estão à procura de uma mudança de vida. De fato essa relação e aprendizado que estou tendo fizeram mudar meus pensamentos. Hoje tenho uma nova expectativa de vida e quero ser uma pessoa útil à sociedade. E isso só é possível com o conhecimento obtido pelos estudos. Além da mudança de vida que os estudos estão me propondo, também está antecipando minha saída desse lugar, e com o término do meu ensino médio, que está próximo as minhas chances no

mercado de trabalho aumentarão, posso concluir com os estudos esse período na minha vida e não é um tempo perdido, mas sim uma oportunidade de um futuro melhor e mudança de caráter”

A esplêndida aluna do ensino médio Júlia Bier “Nem mesmo o mais otimista de nossos antepassados seria capaz de prever uma revolução tecnológica nas proporções desta que tem se instalado desde as décadas finais do último século. Em um momento histórico que alguns estudiosos ousam nomear como a quarta revolução industrial, marcada pelo acesso rápido e fácil a uma quantidade de informações nunca antes vista, parece contraditório que a população ainda precise ser alertada sobre a importância da educação.

A realidade é que exposição a fatos e notícias em grandes proporções dificilmente contribui para o conhecimento de um indivíduo, criando a falsa ideia do contrário. Que esse onze de agosto, Dia do Estudante, sirva para nos lembrar que aprender é muito mais que ser exposto passivamente ao que nos é apresentado. Aprender vem da necessidade intrínseca ao ser humano de compreender verdadeiramente o mundo que o cerca, envolvendo um processo de questionar, buscar e finalmente conhecer. Como observou o astrônomo Carl Sagan, o aprendizado é a vela que ilumina a escuridão da ignorância, sejamos todos estudantes e iluminemos, portanto, nossas vidas e sociedades”.

Dia do Estudante e a educação para o exercício da cidadania - Anderson Pereira do Singeperon - Deputado Estadual em Rondônia pelo Partido Verde (PV)

Nós, agentes públicos políticos, temos uma grande responsabilidade quando o assunto é educação. No entanto, não podemos nos referir à educação apenas como um simples direito do cidadão ou fazendo pouco caso, como muitos fazem. Mas, sim, sobre uma educação voltada para o exercício da cidadania em seu sentido mais pleno.

Neste dia 11 de agosto, data em que se comemora o Dia do Estudante, em homenagem à fundação dos dois primeiros cursos de ciências jurídicas do país, em 1827 por D. Pedro I, devemos refletir sobre o nosso papel como agentes transformadores da Educação. E quando falamos em transformação, nos referimos em fazer de cada pessoa um agente de transformação social através dessa educação para a cidadania.

Quando o Estado e as famílias falham (sim, a educação não é somente um dever do Estado, mas principalmente da família), o reflexo vem inevitavelmente no sistema prisional e socioeducativo. E não é preciso pensar muito que se nossas cadeias e unidades socioeducativas estão lotadas é porque estamos falhando nesse ponto. Enquanto nossos presídios estiverem cada vez mais superlotados, saberemos que nossa educação não está boa.

Como presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia vejo esse como um dos maiores desafios: promover políticas públicas na área da educação para que formemos pessoas conscientes de seu papel político e social.

A educação formadora da cidadania é esse instrumento para que mudemos muita coisa em nosso país, que infelizmente vive uma crise política, social, econômica e, principalmente, uma crise ética.

Já dizia Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda”.

Advogado – sempre estudante

“ Ser Advogado é ser justo, sempre. Ser intransigente com a injustiça e a ilegalidade. Ser solidário com o inocente e ser duro com o infrator.

Servir aos opulentos com altivez e aos indigentes com caridade.

Amar a Pátria, guardar a fé em Deus, na verdade e no bem”. (OAB – Cruz Alta – RS).

No "Art. 133 - "O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei", Constituição Federal – 1988.

Juramento do Advogado

“Prometo exercer a advocacia com dignidade e independência, observar a ética, os deveres e prerrogativas profissionais e defender a Constituição, a ordem jurídica do Estado Democrático, os direitos humanos, a justiça social, a boa aplicação das leis, a rápida administração da Justiça e o aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas”.

Sou Larissa Rodrigues, advogada há dois anos e estou presidindo a Comissão da Jovem Advocacia do Estado de Rondônia - OAB Jovem RO.

É com muita propriedade que digo que minha trajetória escolar, sem dúvida, foi e é responsável por minhas escolhas e conquistas, seja na vida pessoal, seja na minha carreira profissional. Cresci rodeada de excelentes profissionais que além se preocuparem com a parte cognitiva do saber, buscaram proporcionar o meio ideal para o desenvolvimento de tantas outras habilidades importantes para crescimento pessoal e profissional. Aproveito a oportunidade, portanto, para agradecer a cada uma dessas pessoas que dia a dia, momento a momento, dedicam seu tempo e seu trabalho na tarefa de inspirar e semear conhecimentos e vontade a quem suas vozes alcançam

Estudante não deve ser encarada como um personagem passageiro, não está estudante pelo tempo determinado pelas grades curriculares; se É estudante porque a busca pelo conhecimento é uma constante e, por isso, afirmo que ser estudante deve ser considerado como uma nobre profissão, capaz de nos levar cada vez mais além das metas imaginadas e traçadas.

A todos, cabe a valorização do privilégio de ter acessos aos meios de busca pelo conhecimento, seja nas escolas, universidades, teatro, cinema, etc.

Meus sinceros parabéns a nós estudantes pela busca constante do que ainda não conhecemos!

PARABÉNS E BONS ESTUDOS!

PROFESSOR RUZEL COSTA – PORTO VELHO – RO.

Fonte: Ruzel Costa

Notícias RO